Inauguração de museu em Vassouras

A inauguração do Museu Vassouras, foi antecipada para o último sábado, dia 30, por causa de um filhão ilustre da região, o ministro Luís Roberto Barroso, que deixa a presidência do STF em setembro. O evento reuniu nomes como o do governador Cláudio Castro; o prefeito do Rio, Eduardo Paes; e o próprio ministro Barroso, que nasceu em Vassouras e fez questão de prestigiar seus amigos ainda da época da infância. Também marcaram presença Gustavo Tutuca, secretário de Estado de Turismo; Nicola Miccione, secretário de Estado da Casa Civil; Danielle Barros, secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa; além de prefeitos, deputados e empresários de todo o interior do Estado do Rio. O projeto saiu do papel por meio do Instituto Vassouras Cultural e graças ao empresário Ronaldo Cezar Coelho, colecionador de grandes obras de arte. Localizado na praça da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, o local foi aberto ao público neste domingo, dia 31, e já tem a exposição, "Chegança", marcada para novembro, com obras de artistas contemporâneos como Beatriz Milhazes, Aline Motta e Sônia Gomes, entre outros.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

CM

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso; a prefeita de Vassouras, Rosi Silva; e Rita Nolasco, procuradora da Fazenda Nacional, durante a inauguração do Museu de Vassouras

Divulgação/Ascom

O deputado estadual Gustavo Tutuca, o governador Cláudio Castro e a secretária e Estado de Cultura, Danielle Barros

CM

Wanderson Farias, assessor especial da Setur, e o prefeito do Rio, Eduardo Paes, na inauguração do museu em Vassouras

CM

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso junto ao casal, a jornalista Liliana Rodriguez e o conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha. Além do ajudante da plantação

Ministro com pá na mão

O conselheiro do TCMRio, decano do Tribunal de Contas do Rio, Nelson Rocha teve o seu dia de Barão de Mauá, como registra a história, fez o Imperador D Pedro II, pegar em uma pá e um carrinho de mão para lançar a primeira ferrovia do país. Nestor fez o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, pegar em uma pá no terreno do pomar do hotel Fazenda Boa Sorte, onde ficou hospedado, e plantar uma muda de Araçá. Um homem em vida tem que plantar uma árvore, fazer filhos e escrever um livro. No caso de ser ministro do STF, inclui-se julgar um ex-presidente da República. Ao contrário de D. Pedro, que ficou irritado com o Barão por tê-lo feito pegar em uma pá, Barroso ficou feliz em plantar uma árvore na sua terra natal.

A solenidade foi antecipada para que o museu fosse lançado com Barroso ainda na presidência e como ministro do STF. O que será que os amigos de infância sabem, que o Brasil não sabe ainda? Dizem que ele vai sair do STF quando deixar a presidência, e vai advogar.

Lançamento do livro In(certeza) reúne dezenas de pessoas no Rio

Fotos Felipe Cavalcante

Entre sonhos, medos e descobertas, a transição da adolescência para a vida adulta é um período marcado por dúvidas que moldam quem somos e quem queremos ser. É nesse contexto que se insere o livro "In(certeza)", de Gabriela Zimmer, lançado oficialmente na noite da última sexta-feira, 29 de agosto.

Em evento realizado na Blooks Livraria, na Praia de Botafogo, a autora participou de uma sessão de autógrafos. Ao falar sobre o impacto que ela gostaria de causar em seus leitores, Gabriela destacou que quis deixar a interpretação a cargo de quem lê, assim como cabe a cada um de nós dar sentido às incertezas desta fase.

"Nesse contexto de mudanças, que na verdade está presente em todas as fases da vida humana, nós estamos sempre evoluindo, mudando e descobrindo coisas a nosso respeito. Então, que o leitor possa interpretar isso de acordo com a circunstância que ele está vivendo naquele momento", completa.

Este é o segundo livro de Zimmer. O primeiro, intitulado "Para nunca se sentir só", foi lançado de forma digital em junho de 2020, no auge da pandemia. Foi a partir disso e, ao abordar a diferença de sentimentos entre os dois lançamentos, que a autora também destaca a importância de um livro físico para a saúde mental.

"O livro físico tem a habilidade de desconectar uma pessoa dessa saturação de informações que a gente recebe no meio digital. Ao mesmo tempo, ele é importante para você se conectar com o que está acontecendo. Você lê um livro, você sente as páginas, você tem menos informações desnecessárias te distraindo da leitura".

Este mesmo ponto é trazido pelo editor do livro, Jean Cândido Brasileiro. Afirmando que existe um resgate a determinadas experiências analógicas devido a um "cansaço das pessoas com o meio digital", Jean também destaca o olhar sensível que a autora utilizou para escrever a obra. Dizendo que sua poesia pode, à primeira vista, parecer ser simples, à medida que o leitor mergulha nela, abre um leque de muitas possibilidades.

Gabriela Zimmer lançou seu livro "In(certeza)" em Botafogo, na última sexta

A autora entre amigos e familiares durante o lançamento da sua obra

Noite de autógrafos e prestígio na Blooks Livaria, na Zona Sul carioca

Gabriela Zimmer com os pais Giane Zimmer e o desembargador Wagner Cinelli

Gabriela Zimmer com Jaqueline Donati, Claudia Moura, Maria Alice Tovar e Gabriela Kastrup

A escritora Gabriela com Carolina Whitaker e Rosa Mattos

Luciene Lopes e Carolina Lemos prestigiando a autora Gabriela Zimmer

Geiza Rocha com Gabriela e seu livro "In(certeza)"

PINGA-FOGO

■ **A TERRANA E SOBRENOMES FAMOSOS - O Correio da Manhã fez várias denúncias sobre a relação da Copape com o PCC e as ramificações desta atuação no Rio, especialmente nas figuras de Beto Louco e Mohamad Hussein Mourad na operação de compra da Terrana, uma distribuidora de origem norte-americana que foi comprada pelo grupo. Só que a investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal começa a avançar em uma área estratégica: os terminais portuários. A lupa vai ser colocada nas ligações da Terrana com a concessão do Porto de Angra dos Reis e o Porto de Açu, no Norte fluminense, neste caso na venda de combustível e limpeza dos tanques dos petroleiros. Mohamed chegou a aparecer em reuniões virtuais da terrena, como denunciou o Correio da Manhã.**

■ O caso da Terrana e suas ligações com o escândalo das operações operações Quasar, Tank e Carbono Oculto, fica delicado pela abdução de uma banca de advocacia ligada a sobrenomes famosos, que foram incautos a não submeter os novos clientes a um escrutínio de compliance. Era só ter lido o que foi publicado no Correio da Manhã e na Agenda do Poder em 2024 e 2025 para ficarem longe deste terreno pantanoso. Coisa de advogado imberbe, abduzido por conta de parentes com o mesmo respeitado sobrenome.

■ **ARTILHARIA PALACIANA - Curiosos os mapeamentos de jornalistas e sites ligados à esquerda tentando incluir os adversários do Palácio do Planalto nas denúncias feitas com as operações Quasar, Tank e Carbono Oculto. Os alvos da manipulação palaciana de usar as ações da Polícia Federal na política já deixaram de ser sutis. A citação em conta-gotas de nomes de lideranças partidárias em processo de divórcio com o governo já tem efeitos de forma escancarada pela mídia serviçal do Planalto.**

■ GASPARZINHO NA MÍDIA - Não é só o Planalto que vem utilizando as operações Quasar, Tank e Carbono Oculto para atingir adversários. Na Faria Lima, é risível a manobra de tentar espichar os efeitos PCC para quem não tem envolvimento com o caso.

■ **Essa dinâmica levanta um ponto crucial: quem ganha com a desinformação? A resposta, segundo analistas, está na disputa de mercado e também na irresponsabilidade de parte da imprensa.**

■ É natural e legítimo que bancos e empresários sejam fiscalizados. Mas é igualmente essencial separar a apuração séria de campanhas narrativas. Quando instituições sólidas e investidores relevantes passam a ser tratados como personagens de ficção criminal sem evidências, o risco não é apenas para sua imagem, mas para a qualidade do debate público e para a confiança no próprio mercado financeiro brasileiro.

■ **O pivô desta ginástica tem notícias sendo plantadas na mídia a serviço de instituições que querem melar o acordo Master/BRB.**

■ No caso do Banco Master, ele foi mencionado em matérias sobre a "Operação Carbono Oculto", voltada a investigar lavagem de dinheiro ligada ao PCC. A conexão se dá pelo fato de algumas gestoras parceiras do setor financeiro também aparecerem na investigação — o suficiente para transformar um relacionamento de mercado comum em manchete sensacionalista.

■ **Com Nelson Tanure, a lógica é semelhante. Empresário com longa trajetória no mercado de capitais, ele aparece citado em apurações sobre disputas societárias e operações de bolsa, mas em nenhum ângulo é um alvo direto. Ao entrar no noticiário junto a temas de alta repercussão, seu nome passa a ser arrastado para narrativas que não refletem em absoluto sua atuação empresarial.**

■ Em nenhuma das operações recentes da Polícia Federal há acusação formal contra o Master ou contra Nelson Tanure. Ainda assim, seus nomes são citados de forma literal, em menções que funcionam como insinuações de vínculo. Para especialistas, trata-se de um expediente conhecido: a culpa por associação, prática na qual se busca desgastar personagens públicos aproximando-os de narrativas negativas sem apresentar provas consistentes. Essa atuação invisível, arranham a credibilidade da informação factual, entra no campo da especulação agindo como um fantasma que tenta assombrar a credibilidade . É só mapear as sucessivas especulações para se ter uma ideia de quem estão a serviços.

■ **74 ANOS DE UM LEGADO - A Carvalho Hosken publicou em seu perfil no Instagram um vídeo celebrando seus 74 anos de atuação. A empresa, reconhecida por sua contribuição direta na construção e no desenvolvimento da Barra da Tijuca, destacou sua trajetória marcada por projetos que unem natureza, urbanismo, arte, cultura e qualidade de vida. A publicação recebeu dezenas de comentários positivos, parabenizando e reconhecendo a importância da empresa para a região. Além de relembrar o seu fundador, Carlos Carvalho, que teve, recentemente, o seu nome homenageado em trecho da Avenida Abelardo Bueno.**

■ HOMENAGEM - A Câmara Municipal do Rio, por meio do Vereador Marcio Ribeiro, vai homenagear profissionais que, por meio da beleza e da saúde, promovem autoestima, bem-estar e transformação na vida de milhares de pessoas, com a entrega da Moção de Aplauso e Reconhecimento. O evento, que acontece nesta segunda-feira, dia 01 de setembro, às 15h, contará com a presença do Conselho Nacional dos Profissionais da Beleza (CNPB), representado pelo Presidente Dr. Alexandre Vieira, reunindo autoridades, lideranças do setor e nomes de referência na estética e promoção da qualidade de vida.

■ **MOTO CARREATA NO DF? - Um jornalista de férias cruzou em estrada de Minas com dezenas de motociclistas se dirigindo para Brasília para acompanhar o julgamento de Bolsonaro. Algo de estranho está no ar e ainda mais com a proximidade do 7 de setembro.**